



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Embate nas redes e tribunais

Em campanha aberta ao Palácio do Buriti, o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, tem incomodado com a postura de oposição estrondosa, principalmente nas redes sociais. Sinal de que o embate será barulhento. Mas a vice-governadora Celina Leão (PP) estuda medidas judiciais. Vai acionar os tribunais para apontar fake news e ofensas. Considera o jogo baixo demais. Cappelli aposta no acirramento nas redes como estratégia para se tornar conhecido e desgastar o governo.



Reprodução

Diálogo com parlamentares

O ex-deputado Augusto Carvalho voltou ao Congresso, agora na condição de vice-presidente de Relações Institucionais da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), em diálogo com os parlamentares no plenário da Câmara dos Deputados. Ele está engajado na luta da Anabb pela isenção da incidência do Imposto de Renda sobre a participação dos trabalhadores nos lucros e resultados das empresas (PLR). De acordo com o Dieese, no primeiro semestre de 2025, 15 milhões de trabalhadores receberam PLR. Entre os deputados com os quais Augusto Carvalho dialogou nesta quarta-feira, estão Pompeo de Mattos (PDT-RS), Augusto Coutinho (Republicanos-PE), Daniel Almeida (PCdoB-BA), João Maia (PP-RN) e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF).



Divulgação/Anabb

Isenção de IR

A Anabb defende junto aos parlamentares a incorporação da emenda da deputada federal Laura Carneiro (PSD/RJ), relatora do Projeto de Lei (PL) nº 581/2019 na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que inclui a isenção da PLR na relatoria do PL nº 1087/2025, a cargo do deputado Arthur Lira (PP-AL), que amplia a isenção do Imposto de Renda para os trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil mensais.



Divulgação/Fenae

Transparência corporativa

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) está prestes a decidir sobre uma gratificação especial paga pelo Santander a apenas parte de seus funcionários. A relatora, ministra Delaíde Arantes, já se manifestou em decisões anteriores favoravelmente aos ex-funcionários que reclamam o valor. Para ela, o benefício somente a alguns empregados, sem critérios objetivos, viola o princípio da isonomia. "Este caso será um marco para as empresas darem mais transparência a seus programas de bônus e verbas rescisórias", explica o advogado André Ferrari, que representa parte dos ex-funcionários. O TST incluiu a ação na lista de precedentes qualificados, o que obriga todos os juízes do país a seguirem a decisão que for tomada pelo tribunal superior em casos parecidos.



Divulgação/TST

Quase 60% dos afastamentos na Caixa estão ligados à saúde mental, segundo pesquisa

Pesquisa da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) com 3.820 empregados da Caixa revela um cenário de adoecimento mental. De acordo com o levantamento nacional, pelo menos 37% já receberam diagnóstico de problemas de saúde mental relacionados ao trabalho e 61% disseram que não recebem apoio adequado do banco para essa questão, percentual que sobe para 66% nas agências. O estudo também mostra que 32% dos empregados usam medicação psiquiátrica, e que 58% dos afastamentos têm relação com saúde mental. Além disso, 35% dos diagnosticados e medicados nunca se afastaram do trabalho. "É urgente criar políticas que priorizem a saúde física e mental dos trabalhadores", destaca Sergio Takemoto, presidente da Fenae.



Ed Alves/CB/D.A Press

Indireta da primeira-dama

Alguém deve ter vestido a carapuça... A primeira-dama Mayara Noronha Rocha postou uma indireta nas redes sociais: "Pior que mulher fofoqueira é homem fofoqueiro. Oh coisa deprimente".



Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte

Sem efetivo para fiscalizar

Na 14ª reunião da CPI do Rio Melchior, Luciano Miguel (Secretaria de Meio Ambiente) e José Roberto Pacheco (DF Legal) reconheceram a falta de estrutura dos órgãos para fiscalizar o lançamento de efluentes no rio. "O grande problema é a falta de recursos humanos. Não há servidores suficientes para dar conta da demanda. Hoje, são 35 regiões administrativas, com uma população enorme, em áreas como Ceilândia, Samambaia e Sol Nascente, mas não existe um quadro de pessoal adequado para realizar a fiscalização necessária", disse a presidente do colegiado, Paula Belmonte.

Classificação

O Rio Melchior hoje é classificado no nível 4, condição que o coloca praticamente como um "rio de sacrifício". Paula tem insistido para que uma das metas da CPI seja justamente reverter esse quadro e garantir a reclassificação para, no mínimo, o nível 3, impedindo que efluentes continuem sendo despejados sem controle.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE / Dois homens submergiram durante um passeio de canoa havaiana na manhã de ontem. Um deles sobreviveu e o outro morreu. O corpo da vítima fatal foi encontrado após quatro horas e meia de buscas

Afogamento no Lago Paranoá

» MILA FERREIRA

CBMDF



Embarcações e mergulhadores foram mobilizados para o resgate

Um homem morreu afogado na manhã de ontem no Lago Paranoá. A fatalidade ocorreu durante um passeio de canoa havaiana. Dois amigos, de identidades ainda não divulgadas, estavam em um barco conhecido como V2, com capacidade para duas pessoas. O equipamento virou e um deles submergiu, sendo encontrado sem vida após quatro horas e meia do afogamento. O outro homem sobreviveu, pois se apoiou na canoa até ser resgatado pelos bombeiros. O sobrevivente não sofreu ferimentos, apenas um grande choque emocional.

"Quando a vítima fica submersa pelo período de 20 até 30 minutos, a gente inicia o protocolo de reanimação cardiopulmonar. Em alguns casos, é possível restabelecer os batimentos cardíacos, mas, neste caso, foram mais de quatro horas, seria impossível localizá-lo com vida", explicou o capitão Charles Palomino, do Corpo de Bombeiros do DF.

O afogamento ocorreu na região entre a Ponte Honestino Guimarães e a Ponte JK. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado às 10h por uma pessoa que estava velejando de kite e avistou o ocorrido. Foram mobilizadas três embarcações, duas

motos aquáticas e quatro viaturas. Houve apoio também de uma aeronave de resgate, além de 18 militares que atuaram nas buscas, entre mergulhadores e socorristas. O corpo foi encontrado a 18 metros de profundidade. Após a localização do cadáver, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) foi acionada para realizar perícia.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), o Corpo de

Bombeiros não divulga mais informações sobre a identidade das vítimas socorridas. Até o fechamento desta reportagem, o que se sabia era apenas que a vítima fatal não era natural de Brasília.

Segundo informações obtidas pelo **Correio**, estava ventando muito no momento do ocorrido. O homem que sobreviveu teria se salvado porque se apoiou na canoa enquanto o companheiro dele submergiu por estar sem colete

Dicas para evitar afogamentos

CONFIRA DICAS DE SEGURANÇA DOS BOMBEIROS PARA QUEM VAI PRATICAR ATIVIDADES AQUÁTICAS:

- 1) Os idosos e as crianças devem estar sempre sob monitoramento constante e identificadas com braceletes ou pulseiras, contendo o nome e número do telefone de seu responsável;
- 2) Nunca entre na água de estômago cheio ou alcoolizado;
- 3) Evite saltar em locais onde se desconheça a profundidade;
- 4) Não nade sozinho, esteja sempre acompanhado;
- 5) Evite brincadeiras de mau gosto, isso costuma causar acidentes graves;
- 6) Se estiver embarcado, o uso de coletes salva-vidas, homologado e de tamanho certo;
- 7) Nunca tente salvar alguém que esteja se afogando, se não estiver preparado para tal, utilize um objeto que flutue para auxiliá-lo;
- 8) Nunca superestime a sua capacidade de nadar;
- 9) Se presenciar algum afogamento, ligue para 193.

Fonte: CBMDF

salva-vidas. Praticantes da modalidade canoagem havaiana destacam que não é incomum que as canoas virem no lago durante os passeios, principalmente em dias de muito vento, uma vez que o equipamento é relativamente leve. Por isso, o ideal é sempre praticar a modalidade fazendo uso de colete salva-vidas.

O CBMDF orienta que, em caso de emergência, a população acione o número 193 e, se possível,

ofereça um objeto flutuante à vítima. Outras dicas incluem evitar álcool antes de nadar, supervisionar constantemente crianças e buscar orientação com os bombeiros nos postos. "O Lago Paranoá pode ser perigoso em qualquer ponto, tanto para quem sabe nadar quanto para quem não sabe. Por isso, o melhor método é a prevenção. Com cuidado e responsabilidade, todos podem aproveitar com segurança", reforça o Corpo de Bombeiros.

Memória

25/4: Um homem de 31 anos, identificado com as iniciais P. L. S. A, morreu afogado no Lago Paranoá. O incidente ocorreu no Setor de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, em um deck próximo aos restaurantes da local;

18/4: Uma adolescente de 17 anos se afogou no Lago Paranoá, morreu após ser socorrida. Ela ficou cerca de 40 minutos submersa antes de ser resgatada pelo Corpo de Bombeiros. Após aproximadamente 15 minutos de massagem cardíaca, os socorristas conseguiram restabelecer os sinais vitais da jovem e a transportaram ao Hospital de Base (HMBDF), mas ela não resistiu e morreu;

26/1: Um adolescente de 17 anos morreu, na tarde deste sábado (25/1), após se afogar no Lago Paranoá. A vítima ficou 20 minutos submersa na água e foi encontrada nas proximidades do deck da QL 18, no Lago Sul. Após 40 minutos de tentativa, a equipe obteve sucesso e conseguiram restabelecer o pulso da vítima, mas o jovem faleceu no caminho para o hospital.